

# Mitsubishi Bank garante que pacote não modifica posição dos credores

SÃO PAULO — O pacote econômico não modificou a posição dos bancos credores em relação à dívida externa do Brasil, que continuará a receber o mesmo tratamento dado aos outros países em desenvolvimento, disse ontem o Diretor-Presidente do Banco Mitsubishi Brasileiro S.A., Motochika Kobori.

Os credores consideraram necessário que o Brasil obtenha aval do Fundo Monetário Internacional (FMI) para seu programa econômico, se quiser obter novos empréstimos externos, afirmou Kobori, que reuniu a imprensa ontem para apresentar a nova sede do Banco Mitsubishi em São Paulo.

O banqueiro reconhece que o pacote dará ao Brasil nova estabilidade econômica mas considera uma ilusão imaginar que o País conseguirá obter inflação zero por longo tempo. Segundo ele, o equilíbrio da economia nacional levará futuramente os bancos a encararem o País como um caso à parte no Terceiro Mundo. Mas, por enquanto, os credores ainda "estão psicologicamente retráídos", acrescentou.

Para a renegociação dos débitos já vencidos, o Brasil não terá nenhum problema, acredita Kobori. Ele prevê que mesmo os pequenos bancos acabarão cedendo e acompanhando as decisões dos grandes.